

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 26 de agosto de 2024 - Ata n.º 76.

Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.ºs Deputados **Tercílio Turini** (na função de 1.º Secretário) e **Mabel Canto** (na função de 2.ª Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **76.ª Sessão Ordinária da 2.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Solicito à Deputada Mabel que proceda à leitura da Ata da sessão anterior.

SR.ª 2.ª SECRETÁRIA (Deputada Mabel Canto – PSDB): (Procedeu à leitura da Ata da 75.ª Sessão Ordinária, de 20 de agosto de 2024.) É o que continha a Ata, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.ºs Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o Deputado Tercilio se há Expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Tercilio Turini - MDB): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 615/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 224/2024, que foi convertido na Lei n.º 22.065; **Ofício n.º 1709/2024** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná a Requerimento do Deputado Gilberto Ribeiro; Resposta da Defensoria Pública do Paraná ao Requerimento n.º 1936/2024, de autoria dos Deputados Goura, Ana Julia, Luciana Rafagnin, Arilson Chiorato, Doutor Antenos e Professor Lemos. Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): O Grande Expediente de hoje será destinado para ouvirmos a Sr.^a Julianna Rocha Podolan, fundadora do Museu da Arte Indígena de Curitiba, que falará sobre a preservação e divulgação da cultura indígena brasileira. Anunciamos e registramos a presença dos amigos historiadores e colaboradores nas figuras da Sr.^a Ana Itália Paraná Mariano, Samantha Donner, Marcia da Rocha Weber e Sofia Guimarães. Também registro na Casa a visita de alunos do primeiro ano do ensino médio do Colégio Vila Militar de Curitiba, acompanhados pelo Cabo Júlio, pelo Subtenente Volpato e pela Prof.^a Aryane Castilho. Neste momento tenho a honra de conceder a palavra à Deputada Cristina, para que faça a saudação às convidadas e visitantes.

DEPUTADA CRISTINA SILVESTRI (PSDB): Boa tarde a todas e a todos. Primeiramente, ao Presidente desta Casa, a toda a Mesa Diretora, a nossa convidada especial, a Julianna, a sua família, seus amigos, colaboradores, curadores, deputadas, deputados e a imprensa que nos acompanha. Este mês de agosto é dedicado à cultura, que foi comemorado no dia 12 de agosto. E para homenagear todos os artistas e os que promovem a produção artística, convidamos para este Grande Expediente a pesquisadora que muito nos orgulha, a guarapuavana Julianna Podolan. A Julianna é fundadora do Museu de Arte Indígena, o MAI, que é o primeiro museu particular do Brasil dedicado exclusivamente à produção artística dos povos indígenas brasileiros. Fundado originalmente em Clevelândia e há mais de oito anos o museu está aqui em Curitiba. Acompanho o trabalho da Julianna há muito tempo e tive o prazer de

visitar o museu junto com a minha equipe e fiquei impressionada, Julianna, com o que vimos aqui em Curitiba, pela forma que foi criado esse museu, arquitetonicamente pensado, as peças tão bem distribuídas e tão conservadas. Então, parabéns a toda a sua equipe. Isso nos dá muito orgulho. Fiquei impressionada com o acervo. Pessoal, são mais de 1.500 peças produzidas por indígenas de diversas etnias e adquiridas pela Julianna nas expedições às aldeias de todo o Brasil. A Julianna mantém esse espaço, deputados, com recursos próprios, para vocês verem a dedicação e o compromisso dela com a preservação e a divulgação dessa arte indígena impressionante, e são admiráveis. É preciso que a nossa população vá conhecer, não só Curitiba, mas o Paraná todo. A Julianna também reserva esse espaço, em parceria com a Prefeitura, para levar crianças e adolescentes para ali terem uma aula de história e de cultura. Mas não é só Curitiba, precisamos levar isso ao Paraná todo, para que o Paraná todo conheça e não deixe apagar a nossa história, a nossa cultura e, principalmente, essa arte tão nossa, que é a arte indígena. Posso dizer a vocês que a Julianna é um exemplo de como podemos contribuir para um mundo mais inclusivo, respeitoso com as culturas tradicionais. A MAI faz parte desse Projeto Linhas do Conhecimento da Prefeitura, que já atendeu mais de 12 mil alunos gratuitamente e que também faz parcerias com as Prefeituras da Região Metropolitana, mas, como eu disse, essa é uma cultura que tem que ser levada a todo o Paraná e não só à Região Metropolitana. O trabalho da Julianna, Presidente, está rompendo barreiras e fronteiras. A Julianna, no último mês de abril, inaugurou uma exposição no prestigiado Museu Etnográfico da Austrália, um dos mais importantes do país, em Viena. E diferentemente do acervo que ela tem aqui no MAI, ela levou peças de autores desconhecidos, porque são de uma época em que não existia preocupação com a autoria. Por isso, o nome da exposição *“Artistas Desconhecidos da Amazônia”*, com o objetivo justamente de fazer essa reflexão sobre a importância de dar voz aos artistas. De forma pioneira, a exposição tem a curadoria compartilhada com o indígena Messias Rikbaktsa, do Mato Grosso. Essa exposição terá a duração de um ano, até abril de 2025. Então, vou chamar

agora a Julianna para falar um pouquinho sobre esse belo trabalho que ela faz a toda a sociedade paranaense e brasileira. Muito obrigada.

SR.^a JULIANNA ROCHA PODOLAN: Boa tarde. Saudações ao Presidente da Casa, Deputado Ademar Traiano, extensivo a todos os demais aqui presentes. Deputada Cristina, este é um momento muito especial para o Instituto IJRP e o MAI. A sua proposição vem coroar um ano importante para a nossa instituição, que foi a exposição internacional, em parceria com o Weltmuseum Wien, em Viena, na Áustria. Aproveito este momento para estarmos também apresentando um pouco da trajetória de uma coleção que começou de forma despretensiosa, com muita curiosidade e respeito pelos povos originários do Brasil e que veio a se tornar o primeiro museu particular dedicado essencialmente à arte indígena brasileira. Destaco neste momento a necessidade do olhar sensível de políticos que estejam cientes e dispostos a fazer mais pelo nosso setor cultural. Promover cultura de forma privada no Brasil é um desafio diário. Falta apoio, faltam leis que contemplem o setor privado, faltam incentivos em todos os aspectos, ou seja, carecemos de oportunidades para criarmos um terreno fértil. Para que possamos em uma pauta eficaz e eficiente para o nosso setor, para que possamos fomentar turismo além dos pontos já consagrados da nossa cidade precisamos melhorar as nossas rotas de ônibus de turismo, incluindo museus diferenciados, como o MAI e outros, que ainda são desconhecidos para uma grande maioria, tanto de residentes quanto dos nossos visitantes. Promover mais oportunidades de inclusão para a população curitibana e paranaense para maior acesso aos museus. Como guarapuavana, deixo aqui a minha gratidão à Deputada da minha terra por este momento que ficará eternizado na trajetória do MAI e em nossas vidas. Gostaria de convidar todos os aqui presentes para que vão conhecer o MAI, será um prazer recebê-los. E neste momento gostaria de fazer uma pequena apresentação do nosso trabalho. (Apresentação de imagens.) Aqui é um pouquinho da trajetória da nossa coleção, as expedições pelo Brasil, a nossa chegada à Áustria. Contamos um pouco dessa trajetória da fundação do museu, em 2014, quando realizamos, ainda antes da inauguração, uma exposição no Museu Oscar Niemeyer, em comemoração à Copa do Mundo. Em 2016 foi a

abertura do MAI em Curitiba. Temos mais de 800 metros divididos em arte plumária, cerâmica, instrumentos musicais, ritualísticos, adornos e objetos utilitários. Aqui são alguns pilares de como trabalhamos toda essa questão pedagógica dentro da instituição. Falamos um pouco da importância do museu, que este ano celebra 15 anos e que um espaço museológico é sempre uma ponte entre o passado e o presente. E para nós, ao longo desses 15 anos, muito nos surpreendeu, porque fizemos contatos com povos indígenas que quando vieram ao museu, um ano ou um ano e meio depois, contaram-nos que a partir desse convite houve todo um resgate de produção tradicional, aí entendemos que realmente é um museu que rompe barreiras físicas para entrar neste processo mais direto com as aldeias. Aqui temos uma linha do tempo das escolas atendidas no MAI. Temos a participação de indígenas das mais diversas etnias, fazendo palestras, cursos, eventos e vendas de objetos no museu. Seguimos com as etnias desde o Paraná até a Amazônia. São muitos eventos que acontecem ao longo de cada ano. Durante a pandemia o museu se reinventou, fazendo visitas virtuais, atendemos praticamente o Brasil todo nesse período, de forma *on-line*. Também fizemos parcerias com a Secretaria do Estado de São Paulo, de São Bernardo do Campo, onde fizemos capacitação para professores. O museu tem parceria com seis projetos de extensão e graduação que já atenderam mais de 3 mil alunos. Tivemos uma parceira com a Universidade de Sorbone, onde fizemos uma participação durante um desses projetos de graduação em 2021. O MAI também faz parte do projeto Linhas do Conhecimento, com a Prefeitura, que já atendemos mais de 12 mil alunos gratuitamente desde 2018, e o município de Araucária com 5 mil alunos gratuitamente, o Colégio Sesi com uma parceria de atendimento de 5 mil alunos gratuitamente e agora, recentemente, com o município de Pinhais, com também mais 5 mil alunos. O MAI realiza toda uma parte pedagógica de oficinas, em que são trabalhados vários temas de forma transdisciplinar. O museu, junto com a Associação Oswaldo Goeldi, fez vários cursos, entre eles de museologia, curadoria, capacitação para projetos culturais, curso de Gestão e Produção Cultural, Museologia e Curadoria de Arte. Tem encontros com educadores, que o museu também já atendeu mais de 3 mil

profissionais para a área. O museu tem toda uma parte voltada à conservação e manutenção do acervo, que é extremamente frágil, então precisa toda uma parte de cuidados específicos para as obras. A primeira curadoria por um curador indígena no MAI foi no ano passado, Messias Rikbaktsa, um momento muito importante para nós, o último emplumador do povo dele. Então, foi um momento muito importante para o MAI. Os prêmios. Em 2018, o museu ficou em primeiro lugar no Estado do Paraná, recebendo o prêmio Modernização dos Museus, pelo Ministério da Cultura, que foi um prêmio voltado a iniciativas bem sucedidas de modernização e preservação do patrimônio museológico. Recebemos um certificado de excelência do TripAdvisor; o prêmio Personalità Affari, da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria do Paraná; uma moção do Poder Legislativo de Guarapuava. O museu também está todo preparado para a acessibilidade em todos os setores, tanto na parte de acesso à instituição como também cestas de acessibilidade para deficientes visuais e outros portadores de outras necessidades especiais. Algumas participações itinerantes: o museu participou trazendo arte indígena pela primeira vez na Bienal de Curitiba de 2017, depois em 2019; várias exposições itinerantes do Grupo Unifacear, participação no Mata Atlântica EcoFestival, exposição no Paço da Liberdade, no final do ano passado. Aí entramos na exposição de Viena, na *Artists of the Amazon*, uma parceria que traz um diálogo entre o acervo do Weltmuseum, de Viena, que é um dos museus etnográficos mais importantes da Europa, que tinha um acervo de artistas desconhecidos e o MAI leva parte da coleção de artistas conhecidos brasileiros, onde esses artistas falavam sobre a produção das suas obras. Então, foi um momento muito importante em Viena, onde fizemos esse diálogo entre o passado e o presente. Essa exposição tem duração de um ano e para nós foi um evento muito importante, porque é a primeira vez que um museu desse vulto faz uma parceria com um museu brasileiro. Então, nos sentimos muito honrados por estarmos com essa participação na Áustria. Aqui é o catálogo, o cartaz da nossa participação lá. Eu agradeço a todos os colaboradores do MAI. É uma trajetória que ninguém faz nada sozinho. Agradeço a minha equipe técnica, as minhas amigas aqui presentes, família e todas as pessoas que estão conosco o tempo

todo. Mais uma vez agradeço a proposição da Deputada Cristina. Este é um momento muito importante. Acho que é um momento onde contemplamos um trabalho de tanto tempo, unimos forças, encontramos pessoas que estão nessa mesma caminhada e precisamos valorizar a cultura. Sem cultura e sem educação não atingimos nada, não chegamos a lugar nenhum. Então agradeço, Cristina, tua sensibilidade e para nós é um momento muito importante estarmos aqui. Obrigada a todos. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vou suspender a Sessão por alguns instantes, para que possamos fazer os registros fotográficos.

(SESSÃO SUSPensa.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Está reaberta a Sessão. A pedido do Deputado Professor Lemos, registro a presença do Prefeito de Nova Prata do Iguaçu, Sérgio Faust, e do Prefeito de Santa Maria do Oeste, Oscar Delgado. Sejam bem-vindos. Também temos a visita dos alunos do 3.º ano do ensino fundamental da Escola Municipal José Brunetti Gugelmin, de Pinhais, acompanhados da Secretária Municipal de Educação, Andrea Franceschini; da Diretora do Departamento de Ensino, Raquel Simas; das técnicas da Secretaria Municipal de Educação, Carlise Veiga, Suzana Ferreira e Luciana Jungles; da Diretora da Escola, Sr.ª Sara de Amorim; e da Prof.ª Carolina Moraes e estagiária Yasmin de Barros, por solicitação da Deputada Marli Paulino. Sejam bem-vindos. Próximo orador, no Pequeno Expediente, Deputado Arilson Chiorato.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Senhor Presidente, Sr.ªs e Sr.ªs Deputados, público que nos assiste neste momento, aos jovens estudantes que sejam sempre bem-vindos aqui nesta Casa, a cada um e a cada uma aqui presente. Presidente, venho à tribuna desta Casa de hoje para promoção de duas instituições que entregam a construção do nosso Estado. Primeiramente, a grandiosa Pontifícia Universidade Católica do Paraná, com a presença aqui do Magnífico Reitor Irmão Rogério Mateucci. Universidade na qual tive o prazer de concluir o meu curso de Mestrado em Gestão Urbana há uma década. Em segundo lugar, venho enaltecer o curso de Serviço Social da PUC Paraná que em

2024 comemora 80 anos de existência, e sua trajetória é marcada pelo legado histórico de construção da profissão no contexto brasileiro, sendo o terceiro curso do Brasil. O curso iniciou sua trajetória em 1944 na Escola de Serviço Social de Curitiba, período em que teve a sua institucionalização e legalidade. Em 1954 ocorreu a construção da sede própria, vinculada à Associação de Educação Familiar e Social e, também, o reconhecimento do curso junto ao MEC. Foi o primeiro curso anexado à Universidade Católica do Paraná no ano de 1959. Na trajetória histórica dos 80 anos do curso de serviço social muitas ações significativas marcam a sua existência: a formação de milhares de estudantes comprometidos na defesa de direitos e na qualificação de políticas públicas, o compromisso na formação rigorosa para compreensão da realidade social, a atuação em projetos de impacto social em instituições públicas e privadas, intervenções em prol da comunidade acadêmica e comunidade externa. O curso de Serviço Social da PUC Paraná mostrou um compromisso de inserção em espaços organizativos da categoria de assistentes sociais, como os Conselhos Federal e Regional de Serviço Social e a Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social, estabelecendo articulação entre a formação teórica e a agenda coletiva profissional e também estudantil. Vamos agora, Presidente, em nome desta Casa, fazer uma singela homenagem ao curso de Serviço Social da PUC, com a entrega de certificados de Menção Honrosa ao Sr. Magnífico Reitor Irmão Rogério Mateucci, ao Decano da Escola de Educação e Humanidades Professor Cesar Candioto e para Coordenadora do Curso Serviço Social Prof.^a Andrea Luiza Braga. Com a certeza da continuidade desse curso que mantém o Paraná na travessia pela conquista dos direitos sociais para todos os cidadãos e cidadãs paranaenses e também brasileiros. Uma salva de palmas à PUC e ao nosso curso de Serviço Social pelos seus 80 anos nessa gloriosa instituição. Parabéns. (Aplausos.)

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Deputado, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputada Cloara.

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Formei-me em Serviço Social na PUC, em 1984. Sou cria, sou assistente social e me formei na PUC. Fico emocionada de falar isso. E hoje estou aqui como Deputada Estadual. Obrigada por tudo o que aprendi com vocês. Foi em 1984.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Cloara, parabéns, querida. Venha comigo entregar os certificados, as Menções, por favor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vou suspender a Sessão, para entregarmos essas Menções Honrosas. E também, com muito orgulho, minha filha se formou Médica pela PUC.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Também tenho o meu testemunho, porque tive o privilégio e a honra de ser professor em uma disciplina de Assistência Social, da pós-graduação, durante o meu pequeno e breve período como professor. Isso me acrescentou muito e só tenho agradecer. Ficam aqui também as minhas reverências.

(SESSÃO SUSPensa.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Está reaberta a Sessão. Próximo orador inscrito, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Deputadas, quero cumprimentá-los, ao tempo em que cumprimento toda a população que acompanha a nossa Sessão, e um cumprimento especial a quem nos honra com suas presenças aqui na Assembleia. Hoje estamos com a presença do Prefeito Oscar Delgado, de Santa Maria do Oeste, que está acompanhado da Cida Geffer, que é Presidente da Associação Nacional das Casas Familiares Rurais; do Marcos Geffer, Coordenador Estadual da Fecafar, que é a Federação das Casas Familiares Rurais do Estado do Paraná; da Vanessa Bobato, que é a Diretora da Casa Familiar Rural de Santa Maria do Oeste. Está presente aqui, também, do município de Pinhão, o João Maria Camargo, que é Secretário de Educação, juntamente com a Cirene Lisboa, que é Diretora da Casa Familiar Rural do município de Pinhão. Está aqui, de Nova Prata de Iguaçu, o Prefeito Sérgio Faust, acompanhado da Valéria Oneta, que é Diretora

da Casa Familiar Rural; da Taís Andressa, que é médica-veterinária e coordenadora do curso de técnico agrícola da Casa Familiar Rural de Nova Prata do Iguaçu. Está presente hoje aqui o Anderson, que é da Fetaep, que é a Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado do Paraná. E por que eles estão aqui? Eles estão aqui representando as 19 Casas Familiares Rurais. O que são as Casas Familiares Rurais do Paraná? São escolas que formam estudantes do campo, filhos e filhas de agricultores familiares, usando a Pedagogia da Alternância. Essa pedagogia surgiu na França há muitos anos. E há muitos anos, também, o Brasil fez esse debate, essa parceria com a França e trouxe para cá a Pedagogia da Alternância. O Paraná tem 19 Casas que recebem o estudante de vários municípios. Vou citar o exemplo de Santa Maria do Oeste, que recebe estudantes de sete municípios e formam técnicos agrícolas todos os anos, preparam esses estudantes para continuarem na agricultura, fazendo a sucessão familiar. Prepara-os para lidar tanto com a agricultura quanto com a pecuária. Lá plantam vários produtos – milho, feijão, enfim, vários produtos agrícolas –, mas também criam porcos, aves, ovelhas, cabras, cavalos e, principalmente, têm vacas leiteiras, porque a pequena agricultura tem na produção de leite algo importantíssimo. Há poucos dias, foram convocados para uma reunião virtual e aí a Secretaria de Estado da Educação comunicou que esses cursos deveriam ser substituídos por um curso chamado de técnico em agricultura. Foram verificar e perceberam que isto não é bom, porque aí não vão formariam mais técnicos agrícolas e nem técnico em agropecuária, seria uma redução. Rapidamente se organizaram, falamos aqui com o Deputado Hussein Bakri, que é o Presidente... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Professor Lemos, um minuto para concluir.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Rapidamente, falamos com o Deputado Hussein Bakri e com outros Deputados. O Deputado Hussein Bakri falou com o Secretário de Educação e o pleito que trouxeram aqui foi acolhido. Até quero pedir ajuda aqui dos deputados, inclusive do Deputado Líder do Governo, do Deputado Alexandre Curi, que também entendeu a importância da continuidade dos cursos.

E aí já teve a resposta aqui, dada pelo Deputado Hussein Bakri, de que os cursos serão mantidos. Na verdade, serão, do ano que vem em diante, cursos em técnico agropecuário. Então, isto é muito importante. Quero aqui agradecer o pronto atendimento e dizer que é muito importante que esses cursos sejam de fato mantidos nas casas familiares rurais... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não. Para concluir, Deputado.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): ... sejam mantidos esses cursos e que os nossos estudantes possam ter e pedagogia de alternância tendo continuidade, e, também, saiam com um diploma de técnicos agrícolas ou técnicos em agropecuária. Parabéns às Casas Familiares Rurais, que fazem um trabalho maravilhoso para os nossos estudantes da agricultura familiar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Bazana.

DEPUTADO BAZANA (PSD): Boa tarde, Sr. Presidente, demais Deputados da Mesa, demais Deputados e Deputadas presentes. Nesta tarde quero falar de uma pessoa fantástica, quero falar hoje do Sr. Luiz Teobaldo, o “Fiico”, o nosso leiloeiro de Siqueira Campos e de toda a região, que recebeu hoje uma Menção Honrosa do Deputado Bazana, mais do que merecida. Hoje ele está aqui no Plenário, juntamente com sua esposa Jocilene. Então, o nosso leiloeiro que faz doação aí do seu tempo para atender as nossas entidades merece essa honraria e, com muita satisfação, o Deputado Bazana pôde conceder essa Menção Honrosa. O nosso homenageado nasceu em 1960, na cidade de Siqueira Campos e é filho de Luiz Oliveira Ribeiro e de Tereza Proença Ribeiro. Ele é casado com a Jocilene, a qual o acompanha; residente e domiciliado no Sítio São Geraldo, Barra do Boqueirão, em Siqueira Campos; profissão pecuarista. Estudou no Grupo Escolar Professor Francisco Guimarães, no Colégio Estadual Professor Segismundo Antunes Netto e no Colégio Positivo de Curitiba. Formou-se em Direito. Após o falecimento do seu pai, no ano de 1992, mudou-se para Sapopema, residindo lá por 28 anos na Fazenda São Geraldo, no Bairro Lambari, tendo voltado à Siqueira

Campos em janeiro de 2020. Nomeado pela Portaria da Faep – Federação da Agricultura do Paraná, no dia 26 de fevereiro de 2018, sendo habilitado a exercer o cargo de Leiloeiro Rural do Estado do Paraná. Foi Presidente da Associação Atlética Pindorama Siqueirense na década de 1980. Por dois mandatos ocupou o cargo de diretor social, tendo criado e organizado a Bola-Boi, que foi divulgada em todas as mídias nacionais, entre elas a Rede Globo, a *Folha de Londrina*, o *Diário do Norte do Paraná* e a Revista Placar. Iniciou como leiloeiro voluntário há mais de 45 anos, em Siqueira Campos, na festa do Senhor do Bom Jesus da Cana Verde, e nas seguintes entidades deste município: na Apae; no Lar de Menor; no Asilo dos Barbosas; no Asilo São Vicente de Paula. Também nas Apaes de Sapopema, Curiúva, Tomazina, Quatiguá e Carlópolis; na Paróquia Nossa Senhora da Piedade. Leilão de veículos, máquinas, caminhões e sucatas da Prefeitura Municipal; na Paróquia Nossa Senhora da Santana há mais de 20 anos; na Paróquia Divino Espírito Santo há mais de dez anos; na Paróquia São Sebastião é o primeiro ano dele lá; e na Paróquia Sagrado Coração de Jesus também é o primeiro ano. Esses leilões foram e são realizados em ação voluntária, custo zero a todas as entidades. Então temos hoje, aqui, o “Fiico” recebendo a nossa Menção Honrosa. Parabéns, “Fiico”! Parabéns pelo seu trabalho voluntário. Todas essas entidades, com certeza, só têm que agradecer a você, à sua família, pelos préstimos que tem feito e ajudado a angariar recursos para atender essa entidade. Então que Deus abençoe você, te dê muita saúde, muita paz, para você continuar aí por mais uns 50 anos, ainda, se Deus quiser, sendo voluntário nessas entidades e ajudando. E eu fiquei emocionado, hoje, de ver o carinho dos familiares, dos amigos, aqui na Assembleia Legislativa do Paraná, para prestar esta homenagem a você. Então que Deus te abençoe, continuemos nesse trabalho voluntário que é muito importante, as entidades precisam de você e conte sempre com o Deputado Bazana e toda nossa Casa, porque tenho certeza que o seu trabalho tem sido repercutido não só naquela região, mas em todo o Paraná. Que Deus te abençoe, você e sua esposa, e toda a família. E vamos juntos nessa caminhada, continuar trabalhando voluntariamente pelo nosso Estado. Muito, muito obrigado de coração. Obrigado, Presidente.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, Romanelli.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, apenas gostaria, se me fosse possível, me associar aqui à homenagem que faz o Deputado Bazana ao “Fiico”, que é uma pessoa da nossa região do Norte Pioneiro que faz um trabalho voluntário extraordinário, ajudando muitas entidades sociais como leiloeiro, enfim, é uma pessoa do bem. Então é uma justa homenagem que a Assembleia Legislativa, por proposição do Deputado Bazana, faz a esse grande paranaense e brasileiro. Então me associo aqui a essa homenagem. Parabéns! Parabéns ao Bazana.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Delegado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Quero inicialmente cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; cumprimento o Líder do Governo; cumprimento o Líder da Oposição; e cumprimento a imprensa livre que nos assiste. Quero cumprimentar o Colégio Vila Militar Rebouças aqui presente, motivo de orgulho para a sociedade paranaense. É o primeiro colégio privado cívico-militar do País e pertence à Associação Vila Militar. É um orgulho ter vocês aqui. Vocês fazem a diferença em termos de educação. Conheço o trabalho de vocês e é um trabalho de primeira grandeza. Os parabéns do Delegado Deputado Xerifão. Senhores, utilizo a palavra hoje preocupado com fatos que ocorreram em Itambaracá, no Norte Pioneiro, quando, infelizmente, em uma ação policial vítimas inocentes foram agredidas. Era um crime de menor potencial ofensivo, crime de perturbação de sossego, e as imagens mostram claramente o excesso por parte dos policiais. Vossas Excelências estão acostumados a ver o Delegado Xerifão subir na tribuna para parabenizar os policiais, para homenagear os policiais, para proteger os policiais que, muitas vezes, em embates, em confronto, acabam tirando a vida de criminosos e são perseguidos, mas neste caso os fatos têm que ser apurados com

bastante rigor. Tenho certeza absoluta que a Polícia Militar não apoia esse tipo de conduta, nem a Polícia Civil, nem a Polícia Penal e tampouco a Polícia Científica. O nosso Governador do Estado, com grandeza única, já se manifestou, pediu a apuração dos fatos. Esse policial militar já foi afastado. Através do meu gabinete, Líder do Governo, também pedi, oficiei à Corregedoria para que o fato seja apurado. Obviamente que um contraditório, com ampla defesa, mas que seja apurado com rigor. Parabenizamos em regra os policiais, porque são um orgulho e eu digo: o Paraná tem a melhor polícia do Brasil em todos os sentidos. E tem um Governador que investe na polícia, tanto que são mais de 6 bilhões de orçamento contra 2 bilhões e pouco do orçamento dos governos anteriores. É um Governador que fez a diferença e que sabe separar o *joio do trigo*, conforme o ensinamento bíblico. Então, os fatos têm que ser apurados com rigor para, se necessário, após o devido procedimento legal, que seja punido nos termos da lei e não mais do que isso. Então, fica aparentemente, aqui, a minha nota de repúdio ao fato. Tenho sido muito cobrado em redes sociais em relação a isso e esse é o meu posicionamento. É um posicionamento com proporcionalidade, com razoabilidade e com coerência, porque não passo a mão na cabeça de atos errados, que devem sim ser apurados. Por isso, já oficiei e vamos esperar o trabalho legal, correto, da Corregedoria da Polícia Militar do Estado do Paraná. Peço também a atenção de V.Ex.^{as} a respeito de um Projeto de Lei que passou nesta Casa, que institui a Rota 01, já aprovada, cuja festa maravilhosa ocorreu na cidade de Ponta Grossa, neste último final de semana. Estive lá com meus irmãos, que faço parte, “Os Abutres”, com os meus amigos do “Rolê de Quinta” e muitos outros grupos motociclistas, porque mesmo com chuva, mesmo com frio, o que afastou boa parte dos motociclistas, fomos para lá. Essa Rota 01, Sr. Líder do Governo, aprovada aqui por esta Casa Legislativa, eu fui o autor do projeto, reconhece a rota mais antiga do Brasil de mototurismo, que vai de Ponta Grossa a Antonina, de 1923. Para V.Ex.^{as} terem uma ideia, é a rota mais antiga que a Rota 66 nos Estados Unidos. Essa rota foi feita com uma moto Indian e com uma moto Harley Davidson na época. E foi possível irmos lá, Sr. Líder do Governo, graças ao nosso Governador, que liberou os pedágios para as motos. O senhor imagine mais de 100 motos indo

para lá, só no primeiro pedágio esperaríamos uma média de 80 minutos. Já imaginou naquela chuva e frio de sábado, nós 80 minutos parados em uma fila! Até brinco com o Sr. Líder do Governo, eu teria que aprender a fumar, porque o que vou fazer 80 minutos parado na chuva, ao lado do pedágio? Fora o risco que coloca todos os motociclistas e também os condutores de veículos. Então, o fim do pedágio... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Delegado Tito, um minuto para concluir.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): O fim do pedágio para os motociclistas acabou fomentando o mototurismo. Não é uma questão econômica, mas é uma questão de possibilitar efetivamente o mototurismo. Meus parabéns a Ponta Grossa. Meus parabéns a Rota 01. Meus parabéns a V.Ex.^{as} que aprovaram esse magnífico Projeto de Lei instituindo a rota mais antiga do Brasil, de 1923, como Rota 01. É uma vitória de todos nós. Um grande abraço a todos. Agradeço a você que me assiste através da *TV Assembleia*. Um abraço do Delegado Xerifão para vocês.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próxima oradora, Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, uma saudação especial a todos que acompanham esta sessão e, de uma maneira especial, também, quem acompanha pelas redes sociais. Faço uso da tribuna neste dia, Sr. Presidente, para falar um pouco de um assunto que sempre nos deixa muito tristes, que é realmente a violência que ocorre contra a mulher. Sei que toda a Bancada Feminina aqui, liderada pela nossa Deputada Mabel, que é a nossa Líder da Bancada Feminina, tem sempre trabalhado muito esse assunto. A Bancada toda, Deputada Marli, tem trabalhado no sentido de que possamos vencer a violência, mas, infelizmente, não é isso que temos visto. Principalmente, aqui no Estado do Paraná, se olharmos os dados que temos, só de janeiro a maio deste ano, foram mais de 100 mil Boletins de Ocorrência de violência contra a mulher. Desses 100 mil, mais 30 mil que são considerados a

violência contra a mulher, a violência doméstica. Isso nos assusta muito, porque muitas vezes dá a impressão que está sendo naturalizada essa violência e não podemos concordar com isso de forma alguma. Também temos visto, só nesses últimos meses, que aumentou ainda mais a violência, não só a violência doméstica, mas a violência física, a violência sexual, os estupros contra as mulheres e, realmente, os assassinatos. Isso nos deixa muito tristes e muitas vezes impotentes nessa situação. É preciso uma ação mais forte. Não basta simplesmente falarmos aqui dos números que vêm ocorrendo. Não basta virmos a uma tribuna e ficarmos lamentando a morte de mais uma mulher. Precisamos de mais ação. É preciso que o Estado tenha uma ação maior para combatermos a violência contra a mulher. É preciso que o País também tenha uma ação maior para combater a violência contra a mulher. Por isso, não podemos concordar de forma alguma com qualquer tipo de violência. Por isso, quero aqui também deixar registrada a nossa indignação com o que aconteceu no Norte Pioneiro, essa violência que ocorreu com essa mulher, que partiu por parte de um policial. É lamentável, Deputada Mabel, que quem deveria dar a proteção à mulher é quem cometeu a agressão, quem cometeu a violência. Então, fica o nosso registro, o nosso repúdio contra essa ação, com essa forma que esse policial agiu. Repito, não concordamos com tipo de violência nenhuma e não podemos concordar, ao mesmo tempo que não podemos mais naturalizar a violência que ocorre contra a mulher. Deputada Ana Júlia, é preciso uma ação mais forte. A nossa Bancada acredito que tem feito o possível, mas as autoridades maiores – e aqui falo principalmente com relação à Secretaria de Segurança, falo com relação ao Governo do Estado do Paraná e precisamos cobrar isso, também, que no País tenhamos uma ação mais forte. É preciso sim combater, mas combater de fato a violência que ocorre contra a mulher. Eu gostaria também, Sr. Presidente, de dizer aqui que a nossa Bancada votou contra o Projeto, Deputado Professor Lemos, que no nosso entender privatiza as escolas. A privatização das escolas quando votamos aqui o *Projeto Parceiro da Escola*. O Partido dos Trabalhadores entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade e tivemos por parte do Supremo Tribunal Federal, nesta tarde, a notícia, então, que o Ministro Nunes Marques está

pedindo que o Governador Ratinho Júnior explique o porquê da privatização das escolas no nosso Estado do Paraná, o porquê desse Projeto *Parceiro da Escola*, que no nosso entender nada mais é do que a privatização. Somos grandes defensores da educação pública e de qualidade. Por isso, votamos contra esse projeto. Por isso, que o Partido dos Trabalhadores entrou com essa Ação de Inconstitucionalidade. E é por isso que esperamos que esse projeto não prospere. Esperamos que o Governador cumpra com o seu papel, que é o de cuidar dos serviços essenciais, e a educação é um serviço essencial. Então, por isso é de competência sim do Estado, é de competência do Governo do Estado. Esperamos que ele possa fazer o seu papel, que ele cumpra com o seu papel e continue investindo na educação pública que queremos, e que respeite cada vez mais também os nossos profissionais da educação, os nossos professores, professoras, os nossos funcionários.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Luciana, um minuto para concluir.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): E que também, ao mesmo tempo, reforçemos, aqui, que respeite todos os servidores públicos do nosso Estado. Respeitar é acima de tudo também saber ouvir, é receber os servidores públicos do nosso Estado, seja da segurança, seja da saúde, seja da educação, seja da agricultura. É poder ouvir, é poder atender também as demandas que têm os servidores públicos do nosso Estado, que fazem realmente acontecer o nosso dia a dia aqui no Estado do Paraná. Muito obrigada, Sr. Presidente. Muito obrigada, Sr.^s Deputados e Deputadas.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pela Liderança do PT, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): É necessário combater a violência doméstica para além do estereótipo vendido na televisão, na novela, de que a violência doméstica é produto apenas de uma casa de madeira, de um marido desempregado que acaba de voltar do bar e, frustrado com a vida, despeja seu ódio e ressentimento na esposa e nos filhos. Esse é também um problema que

afeta as mulheres, mas não só e com certeza não o pior. O pior, senhoras e senhores, é quando o Estado, que tem por obrigação garantir a vida e a integridade física de todos os cidadãos, promove uma violência brutal e covarde, como foi o espancamento de uma mulher que não cometia nenhum crime, que não estava armada, que não oferecia risco a ninguém, e o policial Jader Aparecido, de Itambaracá, no Interior do Paraná, deu socos, chutes, tapas no rosto, puxões de cabelo, pisões. E não foi admoestado, advertido, preso pelo seu colega de farda, que participou do crime na qualidade de cúmplice, já que vendo não fez nada. Mas esse policial não agiu sozinho, ele foi encorajado pela impunidade, pois aqueles que interpretam as leis, ou seja, os juízes, como o juiz Desembargador Luiz César de Paulo Espíndola, que disse, diante de um caso em que uma criança de 12 anos estava recebendo mensagens do professor em sala de aula dizendo que ela estava linda, chamando-a para sair, um assédio evidente, o Desembargador disse que hoje o mundo está diferente, que é a mulherada que está correndo atrás dos homens, que não é bem assim! Uma criança de 12 anos foi revitimizada, sofreu uma violência ainda maior, de um Desembargador. O sistema penitenciário paranaense, pasmem, premia os assassinos de mulheres. Olha, é grave esta acusação que faço aqui! E peço que todos pesquisem, porque no Complexo Médico Penal, aqueles que não estão doentes... Os que estão doentes estão em um inferno, sem tratamento, sem estrutura, sendo torturados, decompondo-se em carne viva, vendo esvaír a vida, presenciando, encarando todos os dias a morte. Mas aqueles que estão na ala especial, aqueles como o delegado Erick Buseti, que assassinou a sua esposa e assassinou também a sua enteada, uma criança, esse covarde assassino não fica em uma cela preso dentro do Complexo Médico Penal, reportagens recentes e denúncias do próprio Sindicato da Polícia Civil do Estado do Paraná demonstraram que esse cidadão, além de não ficar preso, promovia investigação particulares dentro do Complexo Penal porque tinha acesso à internet, *smartphone*. E ele não é o único, o policial militar Diego Coelho Costa, que assassinou Andriele Gonçalves, jovem de tudo, apenas porque ela decidiu acabar com o relacionamento, ele não suportou a negativa e a assassinou planejadamente, covardemente. Para onde ele foi? Para

uma cela escura e superlotada? Não, ele foi para a ala especial do Complexo Médico Penal. E lá ele também não ficou preso, ele fugiu pela porta da frente, caminhando, em uma evidente cumplicidade da direção do Complexo Médico Penal, que, por ser polícia, agiu com camaradagem, com amizade, com leniência, com cumplicidade, criminosa cumplicidade. E o mau exemplo vem de todos os lugares! Não foi o ex-Presidente Jair Bolsonaro que disse a uma deputada, sua opositora no Congresso, que ela não merecia ser estuprada? É isso mesmo! Olhem o absurdo dessa frase! Falar a uma mulher – não importa a circunstância – que ela não merece ser estuprada! Não é um bom exemplo! Esse é o ódio, o ódio às mulheres, e esse ódio mata. No caso desses policiais violentos, como esse de Itambaracá, esses policiais morrem porque se suicidam! De 2003 para 2024 aumentou em 20% o número de suicídios na Polícia Militar. Em anos recentes, a Polícia Militar tinha mais número de morte em seus quadros funcionais por suicídio do que morte por conta de confronto com bandidos! Quando se chega a um ponto em que a instituição, por suas normas, rigores, hierarquia, disciplina, violência naturalizada, estresse, trauma, exaustão, mata mais o policial do que os próprios bandidos é porque essa instituição necessita com urgência de reforma, de transformação, de adaptação aos novos tempos. Uma saída é a desmilitarização. E não, desmilitarização não é retirar a arma do policial e nem o colete à prova de balas do policial, não é deixar de treiná-lo para enfrentamentos e confrontos! Desmilitarização é dizer ao policial que do outro lado, sob a mira de suas armas não há um inimigo na lógica de guerra, militar, do Exército, mas que há um cidadão que merece ser tratado em qualquer hipótese como cidadão. Se isso fosse observado, essa mulher de Itambaracá não seria dessa forma covarde e brutal espancada; se fosse desmilitarizado os policiais, os praças não estariam sob o julgo do Governador em um projeto de planos e carreiras falido, sem compromisso com a base da Polícia Militar e tão somente com o oficialato; se fosse desmilitarizado o policial que hoje ingressa no quadro de carreira, daqui 15, 20 anos, poderia ocupar os cargos de decisão, de mando, de controle das forças policiais e não seria para sempre massa de manobra na mão de maus governantes... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): A desmilitarização favorece a base da Polícia Militar, favorece um processo de treinamento mais inteligente e menos violento e, portanto, menos traumático. Portanto de vida, porque promove a vida do próprio policial e dos cidadãos, que não ficam à mercê de um treinamento irracional e violento. Hoje, temos aqui nesta Casa o projeto de câmeras corporais, que está há cinco anos sem ser pautado. Enquanto o projeto de privatização das escolas foi pautado e aprovado em um dia, o projeto para fiscalizar a atuação da polícia, que tem o poder de... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Para concluir, Deputado.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): ... que tem o poder de vida e morte em suas mãos, em uma fração de segundos, em uma decisão, esse poder todo não pode ser fiscalizado, porque sequer o projeto veio à pauta para ser votado. Isso é um absurdo. Isto é um estado condescendente com a violência. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, para que não tenha cobrança em público achando que esta Presidência não pauta Projetos de V.Ex.^a, é importante dizer que esses Projetos não chegaram à Mesa para serem devidamente pautados. Então, isso tem que ficar claro. Daqui a pouco, fica a responsabilidade na Presidência, que não pauta Projeto. Só pauta quando as Comissões nos entregam os Projetos já avaliados e aprovados nas Comissões. Com a palavra a Deputada Márcia Huçulak.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Boa tarde, Senhoras e Senhores, colegas Deputados e Deputadas e todos aqueles que nos acompanham pela *TV Assembleia* e pelas nossas redes sociais. Subo a esta tribuna hoje para manifestar a minha indignação pela total falta de respeito à minha pessoa, à minha trajetória profissional e à minha condição como Deputada nesta Casa. Nenhuma inverdade utilizando o meu nome ou a minha atuação à frente da Secretaria Municipal da Saúde, como Secretária, será usada de maneira irresponsável. Tenho por essência na minha trajetória de vida o compromisso com a ética e com

um histórico de trabalho sério, dedicado e, acima de tudo, respeito a todas as pessoas. Hoje, durante a estreia das entrevistas que serão realizadas na rádio CBN com os candidatos à Prefeitura de Curitiba, foi dito por um Deputado desta Casa que é candidato à Prefeitura de Curitiba, de maneira absolutamente leviana, que a Secretária da Saúde da Capital tratava o comércio durante o período da pandemia como se fossem bandidos. A sua fala dita: *“O meu adversário, candidato da máquina pública, chegou ao debate da Band acompanhado da ex-Secretária da saúde, que ia à televisão e falava mal dos comerciantes durante a pandemia, como se eles fossem bandidos. Ela agredia as pessoas”*. Essa foi a fala dele. Primeiro, isso é uma grande mentira, um desrespeito à minha pessoa e à minha atuação. Eu, sim, estive junto do meu candidato a Prefeito em Curitiba, Eduardo Pimentel, na *Band TV*, estive junto, preparando-o para esse debate, como Deputada, como Deputada do meu partido, com o candidato do meu partido, o PSD. Fui a Deputada mais votada de Curitiba, os senhores e as senhoras sabem disso, fiz cerca de quase 7 mil votos mais do que esse Deputado que me agride. Talvez seja esse o desespero dele. Só em Curitiba, durante a pandemia, morreram quase 9 mil pessoas de Covid. Poderiam ter sido 18 mil, poderiam ter sido 36 mil, como ocorreu em outras capitais. Durante a pandemia, tivemos capitais que tiveram quatro vezes mais óbitos do que Curitiba, capitais que tiveram três vezes mais óbitos do que Curitiba ou duas vezes mais óbitos do que Curitiba, enquanto a nossa taxa de letalidade foi a menor do Brasil nas capitais brasileiras, a menor de todas as capitais brasileiras. Tenho orgulho de ter conduzido o planejamento e a implantação de inúmeras atividades que fizeram de Curitiba a cidade brasileira com o melhor desempenho no enfrentamento à pandemia. Não sou eu quem digo isso, é a Organização Pan-Americana da Saúde, o Ministério da Saúde e várias lideranças na área da saúde do Brasil. A pandemia nos obrigou a tomar medidas para salvar vidas. Foram dias terríveis, dias intermináveis. Todas as nossas medidas tomadas foram com base na ciência e fruto dos melhores e mais responsáveis posicionamentos de autoridades, que me apoiaram e me ajudaram na tomada de decisão. Conseguimos em Curitiba um raro equilíbrio entre manter o movimento do comércio funcionando dentro dos requisitos de

distanciamento, número máximo de pessoas por metro quadrado e proteção de alimentos. Instituímos um sistema de bandeiras que regravam, de forma clara e transparente, as medidas que tomávamos - com o vírus mais controlado, mais abertura; com o vírus mais agressivo, mais restrições. Mantive diálogo aberto com todos, atendendo e falando inúmeras vezes com representantes da indústria, do comércio, do setor de serviços. Todas essas medidas que tomamos tinham uma explicação clara e objetiva, tanto é verdade que fui agraciada pela Associação Comercial do Paraná com uma homenagem em reconhecimento, em março de 2022, pelo então Presidente, Sr. Camilo Turmina, que foi homenageado aqui nesta Casa também, e pelo Conselho da Mulher Empresária do Paraná. Em dezembro de 2021, fui homenageada em um grande jantar promovido pela Abrasel – Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, pela minha atuação na pandemia. Tive da Abrasel uma grande parceria durante a pandemia, apoiando os nossos profissionais de saúde que estavam na linha de frente. Nesse jantar, inclusive, foram arrecadados mais de mil vouchers para os nossos profissionais de saúde que atuaram na pandemia, para que pudessem ir com suas famílias aos restaurantes, para poderem ser agraciados com uma alimentação, um atendimento em homenagem a esses profissionais. Foi um trabalho responsável em um cenário em que quase tudo era novidade e desconhecido. Talvez o candidato de hoje na CBN estivesse falando de festas, de bares abertos sem restrição, ao sabor das alegrias vindas do consumo exagerado de bebidas e outras coisas – os senhores e as senhoras sabem bem do que estou falando –, nesses locais que se consomem. Bandidagem, meus caros colegas Deputados e Deputadas, é defender o caos, as trevas, a irresponsabilidade de quem se sente no direito de não respeitar o direito de mais ninguém. Em última instância, bandidagem está ligada ao desrespeito à vida humana. Estamos em ano de eleições; que este exemplo que cito aqui sirva também para que os nossos eleitores e eleitoras saibam diferenciar quem só tem o discurso fácil de quem tem a prática e a responsabilidade pública com as bandeiras da vida. Lamento muito que um colega meu, Deputado desta Casa, utilize uma entrevista para falar de propostas, para dizer o que ele propõe para melhorar a vida da nossa cidade em

Curitiba, use esse espaço para atacar, atacar-me como sua colega Deputada e agredir um candidato sério e comprometido com a vida. Estou e estarei ao lado do candidato mais preparado para cuidar dos curitibanos, e os incomodados que melhorem seus projetos e argumentos. Muito obrigada.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Deputada Márcia, antes que o tempo se esgote, conceda-me um aparte?

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Claro.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Queria na verdade me solidarizar, como Líder da Bancada do PSD aqui na Casa, com a sua fala. Dizer que, claro, V.Ex.^a é merecedora do respeito de todos, não só desta Casa, como de todos os curitibanos e paranaenses, pela liderança que teve durante um período crucial na vida de todos nós, que foi a pandemia. Além do que, uma pessoa sempre do bom senso, do diálogo, da construção de soluções. Então, penso que a sua contribuição inclusive à campanha do Eduardo Pimentel é extremamente positiva. E a senhora, como a Deputada mais votada de Curitiba, tem mais do que obrigação, inclusive com o seu partido, de apoiar o nosso candidato. Então, obviamente, conte com a solidariedade dos seus colegas Deputados do PSD.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Obrigada, Sr. Líder.

Deputado Renato Freitas (PT): Um aparte também, Márcia. Testemunho também porque fui Vereador do município de Curitiba durante o período mais grave da pandemia e se teve uma coisa que não foi feita foi a saúde se curvar a qualquer outro interesse que não tenha sido o do bem-estar do cidadão curitibano, independentemente das forças políticas e econômicas que atuavam naquele momento para negar a gravidade daquela pandemia. E, de forma corajosa, a senhora não sucumbiu a essa tentação que ocorreu, infelizmente, no País todo. Então, fica aqui também o meu reconhecimento.

Deputada Mabel Canto (PSDB): Deputada Márcia, conceda-me um aparte também? Em nome da Bancada Feminina, da Liderança da Bancada Feminina, como Líder, preciso dizer aqui que se a senhora está aqui hoje é fruto do trabalho que realizou como Secretária em Curitiba, desse trabalho grandioso que fez,

principalmente na pandemia. Não tenho a menor dúvida de que muitas vidas foram salvas pelo seu trabalho. Então, quero me solidarizar também com a senhora. Infelizmente têm candidatos batendo muito em algumas mulheres, não é? Que isso sirva de lição para esses candidatos aprenderem que as mulheres são fortes e são unidas, Deputada Márcia.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Deputada Márcia.

Deputado Gugu Bueno (PSD): Um aparte, Deputada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Olha, o tempo da Deputada Márcia já encerrou. Só gostaria da compreensão, senão vou ter que abrir espaço para os demais na sequência. Desculpe-me, Deputada Márcia, mas tenho cumprir o Regimento. O Deputado Requião não se faz presente; Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Olá, pessoal. Boa tarde. A Deputada Márcia é a mais gavadada lá no interior. Sabe que é gavadada? Onde você ia todo mundo falava da performance, do trabalho e da coragem dela. Isso é motivo para você ficar orgulhosa. As outras questões vão passar ao largo.

Deputado Gugu Bueno (PSD): Um aparte, meu Líder.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Já te dou. Só quero dizer que a Deputada Mabel foi muito feliz, agora pouco, quando falou dessa questão da mulher. Pela primeira vez pude sentir isso na minha família. E é duro quando você tem uma filha disputando uma eleição. Duro que digo do ponto de vista coração. Duro. Mas eu já alijeiei ela desse processo uma vez, pedi que não saísse na eleição passada. Essa vez foi desejo dela, uma vontade dela, está pronta, mas foi vítima, na semana passada, de uma série de ofensas nas redes sociais e acaba que vira em nada, porque é só quem está lá para sentir essas ofensas, mas tem que ter força para continuar lutando. Deputado Gugu Bueno.

Deputado Gugu Bueno (PSD): Deputado Líder, Deputado Hussein Bakri, me sinto aqui na obrigação de deixar registrado, Deputada Márcia, que para mim é uma honra e uma alegria dividir aqui a bancada contigo. Deus quis assim desde o

primeiro dia desta legislatura. Tenho aprendido muito com a Secretária Márcia, inclusive disse que se a minha candidatura que naufragou lá em Cascavel, se obtivesse êxito, com certeza usaria muito da sabedoria da Secretária Márcia na questão da saúde lá da cidade de Cascavel. Acredito que a grande maioria de todos nós que estamos nesta Casa temos muita honra de dividir o Parlamento do Estado do Paraná contigo. Parabéns.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obrigado. Não sei se tem mais alguém que pediu um aparte anteriormente. A senhora pediu, Deputada Cristina? Por favor, pode usar do meu tempo.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Sim, pedi para falar da Márcia. Posso falar?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): À vontade.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Quero parabenizar a Deputada Márcia. Na época da pandemia, você foi uma mulher muito forte, muito dedicada. E não foi só em Curitiba. Você foi um exemplo e você pautou a saúde do Paraná todo. E nós seguimos, nos municípios do interior, as tuas recomendações. E foi graças a isso que ainda conseguimos diminuir o número de mortes e não se curvando a outras coisas que as pessoas achavam que era importante, como perda de dinheiro, perda de venda, pensando que o mais importante, naquele momento, era salvar as vidas. Por isso, meus parabéns.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obrigado, Deputada. Quero, neste momento, falar dessa ocorrência lamentável que vitimou uma senhora, fisicamente falando. Quem assistiu ao vídeo, por óbvio que ficou estarelecido. Nunca esperamos de um agente uma conduta como essa. Será da maneira mais rigorosa tratado. Conversei com o Governador, conversei com o Secretário de Estado. Obviamente que vai até um limite do devido processo legal, porque daí você está incorrendo em abuso. Agora, a única coisa que volto a trazer à baila aqui nesta Casa é a generalização. Quando escutei o Deputado falar que a culpa é do Estado, aí é demais. Imagine se cada agente do Governo Federal que comete um abuso, e comete, tivesse que dizer aqui que é o Estado que é culpado. Não, é ele, é o agente que vai ser culpado. Deputado Renato, quando você fala que é o

Estado parece que é um todo. A única divergência que tenho com V.Ex.^a, com todo respeito, é que não concordo com a generalização. Não dá. Temos muitos policiais bons. Não dá. E se eu dissesse que tem que mudar lá em cima a questão das leis. Quando você assiste um estupro de criança, alguma coisa, o que tem que fazer com um cara desse? Ou de mulher? Tem que matar o cara! Desculpa aqui, não estou propagando, porque esse tipo de gente não tem solução. Ou pena de morte. Quando digo matar é pena de morte. Ou é prisão perpétua. Ou vocês acham que um cara desses tem solução? O cara que olha para uma criança de três anos e sente algum desejo tem solução? Eu não vejo. Então, em algum momento as nossas leis têm que mudar. E é culpa de quem daí? De quem é a culpa? Então, só gostaria que não houvesse nenhum tipo de generalização. O Estado do Paraná tem excelentes policiais. Quanto à polícia penal...

Deputado Cobra Repórter (PSD): Um aparte, Líder.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Oi, Cobra.

Deputado Cobra Repórter (PSD): Só falando exatamente desse caso, porque esse vídeo rodou o Paraná inteiro durante esse final de semana. Ainda na sexta-feira, o Secretário de Segurança Pública Hudson tomou as providências afastando os policiais que estavam na ocorrência. E hoje, inclusive, o Governador Ratinho Júnior divulgou uma nota, está lá nas redes sociais dele, pedindo que tudo seja apurado. E o Hudson já disse que, provavelmente, os policiais serão presos pela ação que fizeram na cidade de Itambaracá. Ou seja, o Estado tão logo ficou sabendo da ação dos policiais tomou providências, não foi conivente. Tomou os providências necessárias no intuito de proteger as pessoas. E isso também o Governador disse bem claro aqui na nota, que falou que não vai aceitar esse tipo de ação no Estado do Paraná.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Quanto à questão da Polícia Penal, tem delegados aqui, tem um pessoal. Quando alguém tem uma cela especial é por quê? É porque houve uma determinação. Ou estou errado? É lei! É lei! Não é o Estado que escolhe, não é o Depen que escolhe, existe uma determinação legal. Que nós não gostamos? Não gostamos. Tem que mudar? Tem que mudar. Agora,

é lei. O que vamos fazer? Ou em alguns casos, não sei se estou falando bobagem ou não, existe alguma determinação legal em função de uma situação específica aqui ou acolá, mas de qualquer forma esse é um debate que vai longe. Quero dizer a vocês que o Paraná continua investindo muito em educação. O *Ganhando o Mundo Diretor* começou ontem. Uma ideia fantástica do Governador, especialmente dele. Eles irão para o Chile, por duas semanas, e tem um investimento de R\$ 5 milhões nesse programa *Ganhando o Mundo Diretor*. O Governador assinou na última quinta-feira – e quero que vocês prestem atenção pela importância que tem –, a liberação de R\$ 220 milhões para reforma dos colégios. Vários colégios do Paraná vão receber reformas importantes e quero ver se trago uns colegas aqui, esses colégios, a lista, e também para a compra de fornos, máquinas de lavar louça, e equipamentos de ar-condicionado também serão entregues em várias escolas do Estado do Paraná. Foi anunciada a abertura de edital com 2 mil vagas para dobra de padrão, para 40 horas, dos professores da rede e o pagamento de bônus para os profissionais das escolas que tiveram bom desempenho no Ideb. Só para finalizar, o Paraná é o terceiro lugar no ranking de competitividade dos Estados divulgado pelo Centro de Liderança Pública: sustentabilidade ambiental, primeiro lugar; combate ao desmatamento, primeiro lugar; eficiência da máquina pública, segundo; cobertura vacinal, segundo lugar; inovação, quarto lugar; infraestrutura, quarto lugar; transparência, quarto. No mais, uma ótima semana.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Farei a leitura de duas Mensagens que acabam de chegar à Casa: **Mensagem n.º 59/2024** do Governador do Estado, que altera o regulamento do ICMS para internalizar as disposições previstas nos Convênios ICMS n.º 169 e 170, de 1.º de outubro de 2021, e n.º 45, de 14 de abril de 2023, celebrados no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária (**Projeto de Decreto Legislativo autuado sob o n.º 9/2024**); e **Mensagem n.º 60/2024** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembléia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 552/2024**) que altera a Lei n.º 11.580, de 14 de novembro de 1996, que dispõe sobre o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre

Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação. **Passamos à Ordem do Dia.**

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: *Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcelo Rangel (PSD), Márcia Huçulak (PSD), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Renato Freitas (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhner (UNIÃO) e Tiago Amaral (PSD) (47 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa: *Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Marcel Micheletto (PL), Marcio Pacheco (REP) e Requião Filho (PT) (7 Parlamentares).*]*

Projetos que necessitam de Apoio.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) Autuado sob o n.º 546/2024, do Deputado Soldado Adriano José, que denomina o atual Colégio Estadual Conjunto João de Barro, de Colégio Estadual Professora Clarice de Fátima Braga da Silva; **Autuado sob o n.º 547/2024,** do Deputado Soldado Adriano José, que denomina de

Coronel José Soares Marcondes o trecho da PR-340, Itaguajé até o trecho de Paranapoema na PR-464; **Autuado sob o n.º 548/2024**, do Deputado Cobra Repórter, que reconhece a Avenida Castro Alves, no município de Rolândia, como via gastronômica; **Autuado sob o n.º 549/2024**, do Deputado Cobra Repórter, que reconhece o Festival Gastronômico de Rolândia como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Paraná e estabelece sua inserção no roteiro turístico oficial do Estado; **Autuado sob o n.º 550/2024**, da Deputada Ana Júlia, que declara a Parada da Diversidade LGBTI de Curitiba Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Paraná e estabelece medidas de apoio a realização do evento; **Autuado sob o n.º 551/2024**, do Deputado Gugu Bueno, que denomina Professora Andreia Neres dos Santos a Escola Estadual que especifica, localizada no município de Cascavel.

Projetos de Decreto Legislativo: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 8/2024**, da Comissão Executiva, que homologa os Decretos do Poder Executivo n.ºs 7.073 e 7.074, que alteram o regulamento do Imposto Sobre Operações Relativas a Circulação de Mercadorias e sobre a prestação de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

Quatro Redações Finais...

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pela ordem, Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): É para fazer uma convocação, inclusive se V.Ex.^a me permite, a V.Ex.^a também, e ao 1.º Secretário e à 2.^a

Secretária, para logo após a Sessão nos reunirmos ali na Sala Arnaldo Busato, com os Líderes das Bancadas. Queria convidar os Líderes daqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não.

Quatro Redações Finais.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 40/2023, de autoria do Deputado Thiago Buhner, que institui bimestralmente o Dia da Prática Esportiva nas Escolas Públicas do Estado do Paraná.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 389/2023, de autoria do Deputado Delegado Tito Barichello, que institui o Dia Estadual da Torcida Os Fanáticos, a ser celebrado anualmente em 24 de outubro.

ITEM 3 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 55/2024, de autoria do Deputado Marcel Micheletto, que denomina Deputado Moacir Micheletto o trecho da Rodovia PR-239 que especifica.

ITEM 4 - Redação Final do Projeto de Lei n.º 512/2024, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 50/2024, que autoriza a desestatização da estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. e dá outras providências.

Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovados.**

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Senhor Presidente, questão de ordem. Para registrar o voto da Oposição contrário ao Item 4.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Item 4, voto contrário da Bancada de Oposição.

ITEM 5 - 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 162/2023, de autoria dos Deputados Soldado Adriano José e Anibelli Neto, que concede o título de Capital da Mandioca ao município de Paranavaí. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural. Emenda da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural com parecer favorável da CCJ. Vamos apreciar neste turno Emenda aprovada em 2.ª

discussão. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Senhor Presidente, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pela ordem, Deputada Cloara.

DEPUTADA CLOARA RIBEIRO (PSD): Deputada Márcia, todo o meu respeito e o meu carinho por você. Eu era apresentadora de tevê na Rede Massa e assistia e sempre falávamos de você, da sua força, do seu carinho, da sua determinação. Você é motivo de orgulho para nós. Meu carinho sempre. Aprendo muito com você, Márcia. Nós duas do PSD, e eu aprendo muito com você. A minha mãe falou assim: “*Se você não fosse Deputada candidata, eu ia votar na Márcia*”. Ela ama você. Então, estamos com você em todos os momentos e ninguém *chuta cachorro morto*.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Do Carmo, Maria Victoria, Ney Leprevost e Ricardo Arruda. Estou encerrando a votação, Sr.ª Deputados. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (43 Deputados); Não Votaram: *Ademar Luiz Traiano, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Gilson de Souza, Goura, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Requião Filho, Ricardo**

Arruda e Soldado Adriano José (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a Subemenda.**

ITEM 6 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 183/2024, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 20/2024, que altera dispositivos da Lei n.º 14.431, de 16 de junho de 2004, que institui o fundo de aval garantidor da agricultura familiar do Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural. Emendas de Plenário com parecer favorável da CCJ. Vamos submeter ao voto o Projeto, ressalvadas as Emendas. Em discussão o Projeto. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (43 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Batatinha, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Gilson de Souza, Goura, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Renato Freitas, Requião Filho e Ricardo Arruda (11 Deputados).]* Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 183/2024.**

Vamos submeter ao voto as Emendas. Em discussão as Emendas.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Presidente, queria só encaminhar rapidinho.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): As Emendas?

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Isso.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, Deputada Mabel.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Apenas para agradecer a Liderança do Governo que acatou uma das nossas Emendas, que está fazendo a supressão do § 4.º. O Projeto é muito bom, mas acabamos entendendo nesse contexto do § 4.º que poderia ter alguns impedimentos para que o agricultor familiar tivesse o aval. Eu sei que o Deputado Hussein trabalhou bastante para que a nossa Emenda fosse aprovada. Queria agradecer a ele e ao Governo do Estado por ter acatado a Emenda.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando, Sr.ª Deputados.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Hussein, Deputada Cristina. Deputado Batatinha não vejo.

DEPUTADA MARLI PAULINO (SD): Para encaminhar, Sr. Presidente. Marli.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Já estamos encerrando a votação, Deputada. Mas, se for rapidinho, tudo bem.

DEPUTADA MARLI PAULINO (SD): Não, mas enquanto estão votando, só quero encaminhar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Não, já está encerrada a votação.

DEPUTADA MARLI PAULINO (SD): Está certo, mas não é sobre a votação. É pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, pois não.

DEPUTADA MARLI PAULINO (SD): É só para fazer um convite, Sr. Presidente, para os deputados e deputadas. Estamos com a exposição Expo Edu Pinhais, dos CEMEI's e das Escolas de Pinhais, ali no saguão. Eu queria também convidar o Deputado Alexandre Curi, que lá, inclusive, convidar o senhor, tem a exposição que as crianças fizeram lá em homenagem aos 32 anos do Município de Pinhais, que fez uma homenagem ao seu avô Aníbal Khury. Está lá na exposição e eu gostaria muito que o senhor passasse lá para visitá-la. Os demais colegas também e toda a população. Obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada:

[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (44 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Batatinha, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Gilson de Souza, Goura, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Requião Filho e Ricardo Arruda (10 Deputados).]

Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovadas as Emendas.**

ITEM 7 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 298/2024, de autoria do Deputado Hussein Bakri, que insere no calendário oficial de eventos do Estado do Paraná o Prêmio Educação Para a Paz no Trânsito do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Vamos submeter ao voto o Projeto. Em discussão o Projeto. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço o voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada: *[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (42 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alisson Wandscheer, Batatinha, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Gilson de Souza, Goura, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Requião Filho e Ricardo Arruda (12 Deputados).]* Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 298/2024.**

ITEM 8 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 388/24, de autoria do Deputado Tiago Amaral, que altera a Lei n.º 21.935, de 22 de abril de 2024, que denomina Ademir Mulon a rodovia PR-464 do Km 0, marco inicial no trevo de Cruzeiro do Sul, até o Km 50,340m, onde termina a rodovia PR-340, trevo para o Município de Itaguajé. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Vamos submeter ao voto o Projeto. Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Gugu, Deputado Do Carmo, Marcelo Rangel, Márcia Huçulak, Maria Victoria, Professor Lemos, Renato Freitas e Ricardo Arruda. Votação encerrada: *[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro,*

*Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (41 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Batatinha, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Gilson de Souza, Goura, Marcel Micheletto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Requião Filho e Ricardo Arruda (13 Deputados).]* Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 388/2024.**

ITEM 9 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 841/2023, de autoria do Deputado Bazana, que assegura aos profissionais da saúde do sistema público e privado de saúde do Estado do Paraná o direito à meia-entrada na aquisição de ingressos para eventos artísticos, culturais, cinematográficos e desportivos realizados no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Saúde Pública e Comissão de Cultura. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

DEPUTADO PAULO GOMES (PP): Senhor Presidente, este Projeto de Lei não foi para a Comissão do Consumidor?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Comissão de Saúde, Comissão de Cultura e CCJ, Deputado.

DEPUTADO PAULO GOMES (PP): Acho que há um equívoco, hein!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Paulo, se V.Ex.ª entender que o Projeto necessita do parecer da Comissão de Defesa do Consumidor, não pautaremos no dia de amanhã.

DEPUTADO PAULO GOMES (PP): Acho que feriu o Regimento.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, vou deixar de pautar e V.Ex.^a se manifesta como Presidente da Comissão.

DEPUTADO PAULO GOMES (PP): Ok.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: *[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Renato Freitas, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (39 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Batatinha, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Gilson de Souza, Goura, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Requião Filho e Ricardo Arruda (15 Deputados).]* Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 841/2023.**

ITEM 10 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 103/2024, de autoria do Deputado Gugu Bueno, que institui, no âmbito do Estado do Paraná, o programa de regularização de débitos do imposto sobre a propriedade de veículos automotores - IPVA, da taxa de licenciamento e de infrações de trânsito, denominado veículo legal paranaense. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Substitutivo geral da CCJ. Em discussão o projeto. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Cumprimentar o autor pela constitucionalidade do Projeto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendente o voto do Deputado Cobra. Deputado Paulo Gomes está votando. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (42 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Batatinha, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Gilson de Souza, Goura, Marcel Micheletto, Marcelo Rangel, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Requião Filho e Ricardo Arruda (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 103/2024.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 2192/2024, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando informações ao Diretor-Presidente da Ferrovia Paraná Oeste S/A Ferroeste, Sr. André Gonçalves, requerendo empenho e providências administrativas nos esclarecimentos e documentos conforme especifica.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Envio de expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Encaminha-se como envio de expediente. **Conforme acordo do Líder do Governo com o autor, será encaminhado como envio de expediente.**

Requerimento n.º 2179/2024 do Deputado Tiago Amaral, requerendo a anexação do Projeto de Lei n.º 216/2024 ao Projeto de Lei n.º 367/2021, por tratarem de matérias correlatas. Deputados que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado o Requerimento. (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimentos n.ºs 2170 e 2171/2024, dos Deputados Luciana Rafagnin e Professor Lemos, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa: à Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), Campus Realeza; e à Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), Campus Laranjeiras do Sul; **Requerimento n.º 2172/2024**, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado do Paraná, requerendo o estabelecimento de um procedimento padrão de rotina a ser adotado para os procedimentos correccionais e a adoção de outras medidas; **Requerimento n.º 2173/2024**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de votos de louvor à destacada atleta da Seleção Brasileira de Taekwondo, Natália Carolina Fragoso Pinheiro, natural de Londrina, em reconhecimento à sua notável dedicação e expressivas conquistas no esporte; **Requerimentos n.ºs 2174 e 2183/2024**, do Deputado Batatinha, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa: ao Militar Estadual Fernando Soares, pertencente à Polícia Militar, por ter salvado um bebê de 21 dias no município de Cascavel; e à equipe da SEED, em reconhecimento pela atuação frente aos colégios Cívico-Militares; **Requerimentos n.ºs 2176 e 2177/2024**, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: ao Instituto Carlos Chagas - Fiocruz Paraná, em comemoração aos 25 anos; e ao Sr. Itamar Crispim, em reconhecimento ao artista plástico e servidor da Fiocruz; **Requerimentos n.ºs 2178 e 2182/2024**, dos Deputados Fábio Oliveira e Luiz Fernando Guerra, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: à Federação das Indústrias do Estado do Paraná - Sistema FIEP, em reconhecimento aos 80 anos de atuação; e ao Sr. Edson José Vasconcelos, pelo notável trabalho e exemplar dedicação frente à Presidência do Sistema FIEP; **Requerimento n.º 2181/2024**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de louvor e congratulações com menções honrosas pelo Dia do Médico-Veterinário no Brasil, em 9 de setembro; **Requerimento n.º**

2184/2024, do Deputado Alexandre Curi, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Desembargador aposentado Lauro Augusto Fabrício de Melo, ocorrido no dia 23 de agosto; **Requerimento n.º 2185/2024**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Ex-Prefeito do município de Janiópolis, Sr. Júlio Batista Guimarães, ocorrido no dia 24 de agosto de 2024; **Requerimento n.º 2187/2024**, do Deputado Alexandre Curi, solicitando o envio de expediente ao Sr. Adriano Furtado, Diretor-Presidente do Detran/PR, requerendo a alteração da vinculação administrativa da Ciretran do município de Agudos do Sul, atualmente subordinada à Ciretran de São José dos Pinhais, para a Ciretran de Curitiba, visando facilitar o atendimento da população local em fazenda Rio Grande; **Requerimento n.º 2188/2024**, dos Deputados Professor Lemos, Luciana Rafagnin e Arilson Chiorato, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Professor Orlando Bogo; **Requerimento n.º 2189/2024**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento de Vilma Garcia, ocorrido no dia 19 de agosto; **Requerimento n.º 2190/2024**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando informações sobre a existência da capacitação dos profissionais de saúde com relação ao diagnóstico e tratamento do Lipedema; **Requerimento n.º 2191/2024**, da Deputada Luciana Rafagnin, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado da Administração e da Previdência (SEAP), requerendo informações sobre a redução de jornada para os servidores com doenças graves; **Requerimento n.º 2193/2024**, do Deputado Goura, solicitando o registro e o envio de menção honrosa para Augusto Akio e Luigi Cini, atletas olímpicos curitibanos; **Requerimento n.º 2194/2024**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Presidente de Saneamento do Paraná - Sanepar, requerendo a intervenção imediata para o reabastecimento de água de qualidade no Distrito de Irerê e nos demais distritos de Londrina, que enfrentam problemas de desabastecimento e má qualidade.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 2180/2024 do Deputado Gilson de Souza, requerendo o arquivamento do Projeto de Lei n.º 536/2024, de sua autoria.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 2175/2024** do Deputado Renato Freitas, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias do dia 20 de agosto de 2024; **Requerimento n.º 2186/2024** do Deputado Ricardo Arruda, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias do dia 20 de agosto de 2024.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando duas Sessões para o dia de amanhã, com as seguintes **Ordens do Dia: 1.ª Sessão Ordinária** - 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 183/2024, 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 832/2023 e 103/2024 e 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 389/2024, 479/2024 e 530/2024, dos Projetos de Resolução n.ºs 14/2024, 15/2024, 16/2024, 17/2024, 18/2024, 19/2024, 20/2024, 21/2024, 22/2024, 23/2024, 24/2024 e 25/2024 e do Projeto de Decreto Legislativo n.º 7/2024; **e Sessão Ordinária antecipada de quarta-feira** - 3.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 832/2023 e 103/2024, 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 389/2024, 479/2024 e 530/2024, dos Projetos de Resolução n.ºs 14/2024, 15/2024, 16/2024, 17/2024, 18/2024, 19/2024, 20/2024, 21/2024, 22/2024, 23/2024, 24/2024 e 25/2024 e do Projeto de Decreto Legislativo n.º 7/2024 e 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 363/2024, 440/2024 e 445/2024.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h33, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)